



USO DE TESTES AUDIOLÓGICOS AUTOMATIZADOS NA TRIAGEM AUDITIVA E PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DA AUDIÇÃO EM TRABALHADORES EXPOSTOS A RUÍDO E PRODUTOS QUÍMICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Congresso Fonoaudiológico de Bauru, 28ª edição, de 18/08/2021 a 21/08/2021

ISBN dos Anais: ISSN: 25952919

KUO; ANA CRISTINA ¹, CHUNG; King ², OLIVEIRA; Izabela de Moraes ³, SOARES; Ana Caroline de Almeida ⁴, LOPES; Andréa Cintra ⁵

RESUMO

Introdução: A perda auditiva pode ser ocasionada por diversos fatores e as complexidades variam de acordo com o tipo de perda, grau, causa e a idade de ocorrência. Com os avanços da tecnologia, aplicativos móveis foram desenvolvidos e possibilitam aos profissionais a identificação precoce de doenças para que haja uma intervenção imediata. Assim, a elaboração do Programa de Conservação Auditiva (PCA) é imprescindível para que possam prevenir e identificar as perdas auditivas relacionadas ao trabalho dentro da empresa, visando a segurança, saúde e qualidade de vida dos trabalhadores. **Objetivo:** verificar na literatura, os estudos relacionados na avaliação da audição, de forma automatizada, em trabalhadores expostos a ruído e produtos químicos e a relação com programas de conservação auditiva. **Metodologia:** realizar uma revisão integrativa em periódicos nacionais e internacionais, através das bases de dados acessadas pela Biblioteca Virtual em Saúde, BIREME, LILACS, MEDLINE/Pubmed e Scielo. Foi selecionado o período dos últimos 10 anos, 2011 à julho de 2021. Os descritores foram testes auditivos, perda auditiva, audição, programa de conservação auditiva, aplicativos móveis, ruído e químicos nos idiomas português, espanhol e inglês. Os critérios de inclusão foram textos completos e excluídas revisões de literatura, textos incompletos ou que tratam de outras doenças. Esta revisão integrativa está associada ao projeto de pesquisa aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com CAAE 40189620.2.0000.5417. **Resultados:** na primeira etapa, foram analisados 3.766 títulos dos artigos encontrados por meio da combinação dos descritores e foram selecionados 350 publicações das bases de dados. Na fase seguinte foram analisados os resumos e selecionados 102 artigos que atenderam aos critérios definidos, sendo 40 textos na associação dos descritores “testes auditivos” e “perda auditiva”, 4 para “audição” e “regulamentos”, 26 para “Programa de Conservação Auditiva” e “Perda auditiva”, 6 para “Call Centers” e “Perda auditiva”, 11 para “Aplicativos Móveis” e “Perda auditiva” e, 15 para a associação de “Ruído”, “Químicos” e “Perda auditiva”. Considerando a leitura dos estudos, a amostra final foi composta de 15 artigos o que são escassos os trabalhos que abordam o uso de testes auditivos automatizados na triagem auditiva, assim como muitos deles relatam a falta da validação científica ou a falta de disponibilidade para o acesso dos profissionais, fora do ambiente de pesquisa. Acrescenta-se também que dentre os textos analisados que abordam o PCA, muitos destacam a falta da implementação do mesmo em um primeiro plano e a dificuldade do

¹ FOB - USP,

² FOB - USP,

³ FOB - USP,

⁴ FOB - USP,

⁵ FOB - USP,

fonoaudiólogo na implementação do PCA nos locais de trabalho, apesar da legislação vigente. **Conclusão:** levando em conta da escassez de estudos e publicações quanto ao conteúdo abordado, faz-se necessário ampliar os estudos e pesquisas quanto ao uso de audiometrias automatizadas na identificação de perda auditiva precoce, bem como a implementação de PCA em empresas a fim de identificação precoce da perda auditiva, principalmente em locais de baixos recursos e proteger a saúde dos trabalhadores.

PALAVRAS-CHAVE: Perda auditiva, Testes Auditivos, Audicao

¹ FOB - USP,
² FOB - USP,
³ FOB - USP,
⁴ FOB - USP,
⁵ FOB - USP,